



Tarde da ESPERANÇA

CAMINHADA PARA PÁSCOA

2026

2026



Jardim
da
ESPERANÇA

CAMINHADA PARA PÁSCOA

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento]

Depois de termos sido convidados a ser “peregrinos de esperança”, ao longo do Jubileu de 2025, continuamos empenhados em fazer permanecer na Igreja um fecundo desejo de caminhar juntos, em estilo sinodal. Por isso, na nossa Arquidiocese, prosseguimos juntos no “Caminho de Páscoa”, para “levar Jesus a todos e todos a Jesus”. Concretamente, neste Ano Litúrgico e Pastoral, estamos empenhados em ser “servidores criativos”, vivendo os dois trilhos propostos para este caminho: “servir e acolher a todos” e “participar de forma ativa e criativa”.

[Temática]

Inspirados por este enquadramento do tempo de graça que a nossa Igreja Particular vive atualmente, o Departamento de Pastoral Litúrgica da Comissão Arquidiocesana de Liturgia e Espiritualidade de Braga prossegue com a proposta da caminhada **“Jardim da Esperança”** para o Tempo da Páscoa.

Depois de, no tempo de Advento-Natal, o “Jardim da Esperança” se ter concretizado com o percurso “dizer ‘sim’ com criatividade”, com o intuito de lançar sementes de esperança, e na Quaresma ter assumido o lema “acolher a fecundidade na fragilidade”, para cuidar do mesmo jardim, agora a proposta para o tempo Pascal inspirar-se-á na linha de ação “servir e acolher a todos”, assumindo como tema **“florescer a beleza da esperança”**.

A opção pela imagem do **“Jardim da Esperança”** manifesta, em primeiro lugar, o desejo de evidenciar um ambiente propício à diversidade: como num jardim, também a unidade da Igreja depende da sua diversidade. É essa pluralidade que pode proporcionar uma participação ativa e criativa, desde que cada um faça tudo e só o que lhe compete: como o jardineiro cuida e limpa, a terra acolhe, as sementes desabroçam, as plantas florescem, também na Igreja a participação de todos, todos, todos é fecunda para a criatividade. Mais ainda: no jardim torna-se evidente a beleza, na fragilidade e na mudança ou sucessão do tempo. A beleza da diversidade da fauna e flora, marcada pela caducidade e pelas mudanças que o próprio tempo imprime no jardim, é uma imagem viva da Igreja, que continua a sua peregrinação e assume na Liturgia o seu expoente máximo.

Fazemos memória do saco de sementes de esperança que foram lançadas no tempo de Advento-Natal, graças ao serviço fecundo dos leitores: vigília, conversão, acolhimento, alegria, confiança, encarnação, cuidado, paz, procura e filiação. Relembramos ainda que, no tempo da Quaresma, cuidámos da terra, que é imagem da humanidade, em contínuo processo de conversão, através de elementos usados para essa finalidade – enxada, pedras, regador, sol, adubo e estaca –, com o serviço dos acólitos e das equipas de acolhimento. Como corolário deste percurso, **“florescer a beleza da esperança”** será o mote para o **Tempo Pascal**. De facto, só faz sentido todo o empenho em semear e cuidar do terreno, se virmos o resultado do nosso esforço a florescer e a frutificar. Este será o tempo para contemplar as flores e dar frutos na vida da Igreja, de modo que, assim possamos servir a todos. Para isso, valorizar-se-ão os momentos de pós-comunhão e envio, com o papel dos ministros extraordinários da comunhão e dos cantores.

Nesta breve síntese, fica completo o itinerário para os tempos fortes deste Ano Litúrgico, desejando que este caminho inspire todas as realidades da vida pastoral da nossa Arquidiocese de Braga, já que acreditamos que a Liturgia faz a Igreja!



florescer a beleza da **ESPERANÇA**



PÁSCOA

Jardim da **ESPERANÇA**

[Itinerário da Páscoa]

Para cada Domingo da Páscoa deste ano 2026, será cultivada uma **“Flor da Esperança”**, que evidencia o florescer do jardim. A cada flor corresponderá uma atitude para alcançar frutos espirituais. Estes elementos simbólicos para cada Domingo apresentam-se de forma sumária na seguinte tabela:

DOMINGO	FRASE BÍBLICA	FLOR DA ESPERANÇA	FLOR	FRUTO A ALCANÇAR
I Domingo	"Não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos"	Flor da Vida	Lírio (branco)	Alegria de viver
II Domingo	"Felizes os que acreditam sem terem visto"	Flor da Misericórdia	Margarida	Confiança
III Domingo	"Abriam-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O"	Flor do Reconhecimento	Girassol	Presença
IV Domingo	"Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida"	Flor do Cuidado	Hortênsia	Proteção
V Domingo	"Para onde Eu vou, conheceis o caminho"	Flor da União	Videira	Comunhão
VI Domingo	"Quem Me ama será amado por meu Pai"	Flor do Amor	Rosa (vermelha)	Amor
Ascensão	"Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos"	Flor da Missão	Giesta / Tojo	Coragem
Pentecostes	"Recebei o Espírito Santo"	Flor do Espírito	Tulipa (vermelha)	Paz

[Dinamização na Eucaristia]

O itinerário espiritual acima proposto requer flores que sejam colocadas, em cada semana, no jardim, para ajudarem a fazer o caminho simbólico em comunidade.

No início de cada celebração, estará diante do Altar ou num local visível para todos a flor correspondente desse Domingo, à qual se juntarão, semana após semana, mais uma flor, ficando a mais recente sempre em maior destaque.

No momento pós-comunhão, todos se sentam e os ministros extraordinários da comunhão apresentam à assembleia a flor do respetivo Domingo. Entretanto, um elemento do coro lê a oração em voz *off*, seguindo-se um cântico festivo e, se possível, associado ao tema do fruto a alcançar nessa semana da Páscoa. Durante o cântico, os ministros extraordinários da comunhão voltam a colocar a flor no mesmo local, onde se encontrava desde o início da celebração. Depois da bênção, os ministros extraordinários da comunhão levam a flor na procissão final até à porta principal da Igreja.

[Proposta Pastoral]

Esta dinâmica proposta para a Liturgia destina-se a ser realizada na Igreja, para toda a comunidade, mas também pode ser inspiradora para todas as realidades onde a Igreja se insere: as famílias, os grupos de catequese e de jovens, os movimentos de apostolado, as escolas, os hospitais, as prisões, as instituições de solidariedade social, as associações de fiéis ou civis... Por isso se propõe também, para cada semana, uma oração, que pode iluminar a oração pessoal, para que cada cristão se reconheça como parte integrante deste “jardim da esperança”. Isto demonstrará que efeti-

vamente todos, nestes ambientes ou noutros, estamos juntos a percorrer o mesmo caminho, o qual despertará mais esperança n'Aquele que é a nossa Esperança.

[Conteúdos]

Os conteúdos produzidos para a caminhada da Páscoa **“Jardim da Esperança – florescer a beleza da esperança”** serão inteiramente disponibilizados em formato digital. Para aceder aos referidos conteúdos, deve clicar na [hiperligação](#) ou aceder através do QR-code que a seguir se disponibiliza.



[Desafio]

Com este itinerário espiritual, litúrgico e pastoral, o Departamento de Pastoral Litúrgica da Comissão de Liturgia e Espiritualidade pretende ajudar a Igreja que peregrina na Arquidiocese de Braga a viver todos juntos como “servidores criativos”, que não só se empenham numa participação ativa e criativa, mas também que desejam servir e acolher a todos, para tornarem a Igreja um verdadeiro **“Jardim da Esperança”**.



flor da união

flor do amor

flor da vida

flor do espírito

flor da cuidado

flor da missão

flor da misericórdia



cordia flor do reconhecimento

resurreição está viva. aleluia aleluia

Para onde Eu vou, conheceis o caminho

Mensagem dos bispos
para o tempo da Páscoa

“Jardim da Esperança Florescer a Beleza da Esperança”



Estimados irmãos e irmãs da Arquidiocese de Braga,

Cristo ressuscitou!

E da terra ferida pela morte, o jardim floriu!

Talvez tenhas chegado a esta Páscoa cansado. Na Quaresma, cavámos a terra, removemos pedras, regámos e adubámos o solo do coração. Mas agora, na manhã de Páscoa, não olhamos para o que fizemos, mas para o que Deus faz brotar. Num jardim, Maria Madalena encontrou o Ressuscitado e, atónita, O confundiu com o jardineiro (cf. *Jo* 19,41; 20,15). Não se enganou. Jesus é o Jardineiro de Deus. Ele continua hoje, neste nosso tempo, a inclinar-Se diante da desesperança do mundo para lhe dar vida e vida em abundância (cf. *Jo* 10,10).

A cruz que ganha flores

O maior sinal desta vida a florescer é a Cruz: aquele madeiro seco, plantado como sinal de morte, tornou-se Árvore da Vida. Por isso, sugerimos algo simples e concreto: porque não colocar, nas nossas casas, durante o Tempo Pascal, uma cruz florida? Não como decoração, mas como memória viva de que Cristo faz florescer até aquilo que em nós parece perdido.

A coragem contra a resignação

Outro gesto concreto: propor nas nossas comunidades a *Via Lucis*. Num tempo atravessado pela guerra, pelo medo e pela incerteza, pelas preocupações económicas e da vida familiar, proclamar a Ressurreição não é ingenuidade. É coragem. Num mundo que se habitua à morte, nós ousamos anunciar a vida. *«No meio da complexidade sem precedentes da história, há o perigo de ceder à resignação. [...] Mas hoje celebramos a vitória de Cristo que transformou o sepulcro, de lugar de morte, num jardim de vida»* (Papa Francisco). Ou seja, a Páscoa não nos retira da realidade; antes, dá-nos força para permanecer nela sem desistir.

Não improvisamos a Esperança

Mas sejamos claros: a esperança não se improvisa, constrói-se. E constrói-se com gestos concretos. Por isso, como verdadeiro sinal de comunhão, convidamos toda a Arquidiocese a uma renúncia pascal, a 26 de abril, para o fundo *“Ajuda para prejuízos com a tempestade Kristin”* da Diocese de Leiria-Fátima. A caridade não é um acessório da fé; é o seu critério mais sério.

Uma fé atenta e audaz

Neste Tempo Pascal, celebramos também Cristo Bom Pastor. E queremos dizer-vos com simplicidade: rezai por nós e cuidai dos nossos sacerdotes. Rezai por eles. Escutai-os. Ajudai-os. Um padre sozinho, cansado ou desanimado é um jardim que começa a secar. Um padre acompanhado, escutado e amparado é um jardim que volta a dar fruto. Quando uma comunidade cuida do seu pároco, cresce na fé, na alegria e no compromisso de cuidar uns dos outros.

Na Semana de Oração pelas Vocações, não fiquéis apenas pela oração. Ela é essencial, mas tende também a coragem de chamar. Um pai, uma mãe, um catequista, um amigo que diz a um jovem: *«já pensaste que Deus pode estar a chamar-te?»* pode mudar uma vida inteira. Uma comunidade que não chama começa, lentamente, a perder futuro.

No mês de maio, olhamos para Maria. Ela fez o essencial: acolheu, guardou, respondeu, permaneceu. *«Guardava tudo no seu coração»* (cf. Lc 2,51). Num tempo disperso e acelerado, Maria ensina-nos a não viver à superfície. No Dia da Mãe, agradecei, rezai, reconciliai-vos. E não esqueçais de cuidar delas, com gratidão concreta e presença fiel.

Não às flores artificiais

Na Solenidade da Ascensão, Dia das Comunicações Sociais, deixamos um apelo direto: não deixeis que os algoritmos decidam a vossa visão do mundo, mas preservai vozes e rostos, porque *«o rosto e a voz são traços únicos e distintivos de cada pessoa; manifestam a sua identidade irrepetível e são elemento constitutivo de cada encontro»* (Papa Leão XIV). Não vos habitueis à indiferença diante do sofrimento. Levai o Evangelho

também aos ambientes digitais, com verdade, com respeito, com humanidade.

E, na Solenidade do Pentecostes, não vos limiteis a assistir: pedi o Espírito Santo. Pedi a *parrésia*, o desassombro dos primeiros discípulos. Caros cristãos, «*a Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração*» (Bento XVI). E essa atração nasce de vidas verdadeiramente transformadas.

Irmãos e irmãs: na Quaresma, a terra acolheu a fecundidade na fragilidade. Agora, é tempo de florescer.

Não às flores artificiais, perfeitas, bonitas, mas sem qualquer vida. Sim, à beleza discreta e real de quem se deixa cultivar por Cristo.

A alegria é a vossa força

«*O deserto e a terra árida alegrar-se-ão; a estepe exultará e florescerá como o narciso; florescerá e exaltará, gritando de alegria*» (Is 35,1). Esta promessa não é para outros. É para nós. Aqui. Agora.

Ide, alegres e florescei. Ainda que seja pouco. Mas de verdade.

Levai Jesus a todos e todos a Jesus.

Feliz e Santa Páscoa!

D. José Cordeiro, *Arcebispo Metropolitano*

D. Delfim Gomes, *Bispo Auxiliar*

D. Nélcio Pita, *Bispo Auxiliar*

DOMINGO I

[Data]

05 de abril de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 20,1-9

[Frase do Evangelho]

“Não tinham entendido a Escritura,
segundo a qual Jesus devia
ressuscitar dos mortos”

[Flor da Esperança]

Flor da Vida

[Flor]

Lírio (branco)

[Fruto a alcançar]

Alegria de viver

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor da Vida,
sinal da alegria da Ressurreição.
Como nos conta João,
Tu ressuscitaste e venceste a morte (cf. Jo 20, 1-9).
Faz com que a sua beleza nos lembre
da esperança que floresce em Ti
e nos alegra a viver segundo a tua vontade.
Ámen.



DOMINGO II

[Data]

12 de abril de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 20,19-31

[Frase do Evangelho]

“Felizes aqueles que acreditam sem ver”

[Flor da Esperança]

Flor da Misericórdia

[Flor]

Margarida

[Fruto a alcançar]

Confiança

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor da Misericórdia,
sinal da tua ternura.
Como mostraste a Tomé, que acreditou
ao ver as tuas mãos e o lado aberto (cf. Jo 20, 19-31),
ajuda-nos a confiar mesmo sem ver.
Âmen.



DOMINGO III

[Data]

19 de abril de 2026

[Citação Bíblica]

Lc 24, 13-35

[Frase do Evangelho]

“Abriram-se-lhes os olhos
e reconheceram-n’O”

[Flor da Esperança]

Flor do Reconhecimento

[Flor]

Girassol

[Fruto a alcançar]

Presença

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor do Reconhecimento,
sinal da tua presença viva.
Como fizeste aos discípulos na partilha do pão,
abrindo-lhes os olhos (cf. Lc 24, 13-35),
abre os nossos corações
para Te reconhecermos em cada gesto de amor.
Ámen.



DOMINGO IV

[Data]

26 de abril de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 10,1-10

[Frase do Evangelho]

“Eu vim para que as minhas ovelhas tenham vida”

[Flor da Esperança]

Flor do Cuidado

[Flor]

Hortênsia

[Fruto a alcançar]

Proteção

[Oração]

Senhor Jesus, Bom Pastor,
neste nosso jardim nasce a Flor do Cuidado,
sinal do teu amor que protege.
Tu és o Bom Pastor
que dá a vida pelas ovelhas (cf. Jo 10, 1-18):
guia-nos sempre pelos teus caminhos
e faz-nos sentir seguros com a tua proteção.
Ámen.



DOMINGO V

[Data]

03 de maio de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 14, 1-12

[Frase do Evangelho]

"Para onde Eu vou,
conheceis o caminho"

[Flor da Esperança]

Flor da União

[Sugestão de tipo de Flor]

Videira

[Fruto a alcançar]

Comunhão

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor da União,
sinal da nossa relação contigo.
Como nos ensinas, Tu és a videira e nós os ramos;
sem Ti não podemos dar fruto (cf. Jo 14, 1-12).
Ajuda-nos a permanecer no teu amor
e a dar frutos de vida e comunhão.
Ámen.



DOMINGO VI

[Data]

10 de maio de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 14, 15-21

[Frase do Evangelho]

“Quem Me ama será amado
por meu Pai”

[Flor da Esperança]

Flor do Amor

[Flor]

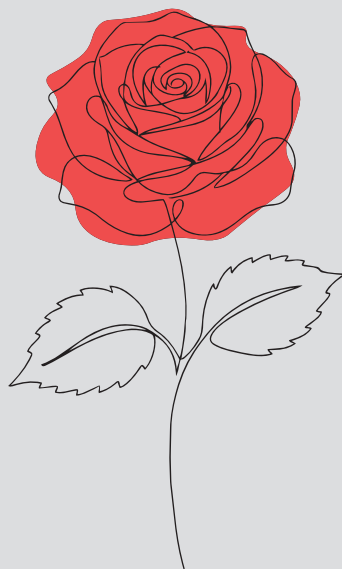
Rosa (vermelha)

[Fruto a alcançar]

Amor

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor do Amor,
sinal do teu amor que transforma tudo.
Como nos dizes:
“amai-vos uns aos outros
como Eu vos amei” (cf. Jo 15, 9-17),
ensina-nos a viver em amor e serviço aos irmãos.
Ámen.



ASCENSÃO

[Data]

17 de maio de 2026

[Citação Bíblica]

Mt 28, 16-20

[Frase do Evangelho]

“Eu estou sempre convosco
até ao fim dos tempos”

[Flor da Esperança]

Flor da Missão

[Flor]

Giesta/Tojo

[Fruto a alcançar]

Coragem

[Oração]

Senhor Jesus,
neste nosso jardim nasce a Flor da Missão,
sinal do envio que nos confias.
Como nos enviaste
para anunciar o Evangelho
a todos os povos (cf. Mc 16, 15-20),
que ela nos inspire a levar a tua mensagem
com coragem e alegria.
Ámen.



PENTECOSTES

[Data]

24 de maio de 2026

[Citação Bíblica]

Jo 20,19-23

[Frase do Evangelho]

“Recebei o Espírito Santo”

[Flor da Esperança]

Flor do Espírito

[Flor]

Tulipa (vermelha)

[Fruto a alcançar]

Paz

[Oração]

Espírito Santo,
neste nosso jardim nasce a Flor do Espírito,
sinal da tua presença viva.
Como desces sobre os discípulos
e os enches de coragem e força (cf. At 2, 1-11),
faz com que a tua luz floresça em nós
e nos transforme em sinais de amor e paz no
mundo.
Ámen.



Jardim da ESPERANÇA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO
DE PASTORAL LITÚRGICA

Morada

Rua S. Domingos, 94B 4710-435 | Braga

Telefone

+351 253 203 180

Email

liturgia@arquidiocese-braga.pt